



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS, ESTADO DO CEARÁ**

Ata da 23ª (vigésima terceira) Sessão ordinária, do 3º(terceiro) ano da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Tarrafas – Ce, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto de 2023, (dois mil e vinte e três) das 8:00 (oito) às 12:00 (doze) horas, na sede do Poder Legislativo Municipal, à Rua Castro Alves, S/N, Centro desta cidade, reuniram-se sob a presidência do vereador Alceu Rodrigues de Sousa os seguintes edis: Antônio Cândido Neto, Antônio Edson da Silva, Antônia Sonha Amaro, Antônio Wadir de Lima Guerreiro, Josefa Regilane Arrais da Silva Souza, Laércio Ferreira de Araújo e Raimundo Martins de Oliveira. Deixara de comparecer, com ausências justificada o vereador Francisco Teotonio Neto Após verificar número legal, O presidente, invocando a presença de Deus, deu por aberto os trabalhos agradecendo a presença dos seus pares, como ainda, das pessoas que se encontram no auditório da Casa e saudando a assistência, que acompanha à sessão pelas redes sociais, depois autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão e depois em votação, fora aprovada por unanimidade. Em seguida o presidente colocou em discussão e depois em votação o requerimento nº 042/2023 do vereador Laercio Araújo que requer da gestão a recuperação da passagem molhada do sítio logradouro de baixo que foi aprovado por unanimidade. Passando direto a Ordem do Dia, o presidente colocou em discussão e depois em votação o Projeto de Resolução Nº 007/2023, que altera o Art. 4º da Resolução Nº 001/2023, que dispõe sobre o subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Tarrafas na forma da Lei e dá outras providências, que fora aprovado por unanimidade. Ainda dentro da Ordem do dia, o senhor presidente passou a palavra ao vereador Raimundo Martins para que o mesmo comentasse sobre Projeto de Lei Nº 015/2023 que trata sobre a lei que recebeu o nome de Paulo Gustavo, para apoiar projetos dos artistas que perderam suas rendas na época da pandemia. Segundo aquele edil, o Projeto deveria passar por uma maior discussão para que os recursos fossem melhores distribuídos aos artistas, não na forma que se encontra no documento que veio da Secretaria de Cultura. Encerrada a Ordem do Dia, o presidente passou a palavra aos inscitos durante a semana. Primeiro, para a presidente do Sindicato dos Funcionários que viera



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRARAS, ESTADO DO CEARÁ**

destacar o piso salarial para o pessoal da enfermagem. Falou em seguida o secretário-adjunto da educação, professor Cícero Palácio, que viera para falar sobre a Pasta a que serve, fazendo uma detalhada prestação de contas das ações desenvolvidas e também dos problemas enfrentados pela Educação Municipal naquele momento, entre eles, o transporte escolar que não vem respondendo as necessidades. Na verdade, foi sobre o transporte escolar que os vereadores concentraram suas cobranças, porque, segundo eles, estão recebendo as reclamações dos pais dos alunos. Como ainda, o melhor atendimento às crianças portadoras de autismo, cobrado pelos os pais, como a volta das cuidadoras. As reclamações que partem das mães que sempre veem para a Câmara, se referem ao corte das cuidadoras que prestavam este serviço e foram cortadas pela alegação da falta de recursos para custear salários. Sobre esta demanda, o vereador Raimundo Martins, sugeriu à gestão cortar gastos em outras secretarias para não afetar as ações da educação e da saúde. Enquanto isso, respondeu Cícero Palácio que essa questão era outra, porque ele estava se referindo as possibilidades da Pasta a que serve. Raimundo Martins disse se referir a Gestão como um todo, investir mais na educação e na saúde. O presidente disse que o corte das cuidadoras tem sido prejudicial, pois no distrito de Vila Nova, uma mãe lhe dissera que apenas uma cuidadora atendia a três crianças. Mas, que esperava a vinda do Secretário de Saúde para falar também sobre o tema no Plenário da Câmara. A vereadora Regilane Arrais, saudou aos presentes e justificou a sua ausência na sessão anterior e aproveitou a oportunidade para reconhecer os esforços de keity, uma mãe que lutava pelos direitos e a dignidade do seu filho. Acrescentou que se o Município precisa fazer corte, que faça para beneficiar aqueles que realmente precisam. Concluiu agradecendo ao secretário-adjunto da educação Cícero Palácio por ter vindo e esperava a vinda do secretário de saúde, que antes sempre comparecia, mas deixara de vir, mas que a sua Pasta também é responsável pelo problema dos autistas. Para que este ponto fosse dado pelo menos o início, mas nem isso fora feito, em obediência às Leis de sua autoria e do vereador Wadir Guerreiro. O presidente pediu uma pausa para atender ao



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS, ESTADO DO CEARÁ**

documentos que provam que a Prefeitura fizera transferência de recursos até o mês de maio e se existe o problema, então precisa corrigir. Enquanto isso, a vereadora disse que iria convidar o dono da empresa para participar da próxima sessão. Após a fala do secretário adjunto, a palavra foi usada pela secretária de cultura Teca Lopes que disse aceitar conversar com os vereadores sobre a distribuição dos recursos da Lei Paulo Gustavo, até para que tudo fosse esclarecido para se saber o que pode e que não pode fazer perante a Lei Federal. Ainda no Grande Expediente o senhor presidente passou a fala aos vereadores. Quem se pronunciou inicialmente foi o vereador Raimundo Martins, que após as saudações costumeiras, reclamou de um secretário da gestão que saíra pelos bares criticando a sua opção sexual, o que nada tem haver com o seu caráter cidadão, que desempenha o seu mandato com dedicação e respeito ao povo, a quem presta serviços e não admitia nenhuma falta de respeito sobre ele, já que o mesmo respeitava todas as pessoas. Sobre o debate com o secretário-adjunto considerou uma coisa de alto nível e que o espaço da Casa do Povo é para isso mesmo. Debater o que seria melhor ao tarrafense. A vereadora Regilane Arrais ao se pronunciar, lembrou que aquele debate como o que ocorrera com o professor Cícero Palácio deixava os vereadores satisfeitos e felizes, porque existia ali a busca conjunta para se resolver problemas do Município. Lamentou o falecimento de Toinha Vilanova e de seu Alderico Moreira e parabenizou a classe da enfermagem e disse que estava no jeito para aprovar a Lei Municipal. Concluiu desejando a todos um ótimo final de semana e que os problemas sejam resolvidos. O edil Laércio Araújo, após as saudações aos pares e aos que assistem a reunião iniciou com as suas cobranças inicialmente pelos transportes da educação e da saúde que estão sempre necessitando de reparos, e não são feitos, deixando alunos e pessoas doentes sem condições de se locomoverem. Reclamou das obras inacabados dos postos de saúde, que entraram em reformas há cinco meses e estão paralisadas. Cobrava uma explicação da gestão e nunca fora atendido. Cobrou a iluminação do bairro Zé Rodrigues e o complemento da pavimentação, como ainda, a construção das



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRARAS, ESTADO DO CEARÁ**

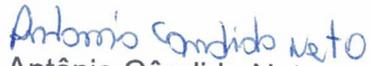
vereador Antônio Cândido Neto que precisava se ausentar, mas queria falar antes de sair. A palavra foi lhe concedida e o edil saudou aos pares e agradeceu ao presidente. Saudou a secretária de cultura Teca Lopes, o secretário-adjunto Cícero Palácio e enviou votos de pesar à família de seu Zé do Olho D'água pelo falecimento de dona Minervina, sua esposa. Disse que a associação de Oitis renovou a sua diretoria e na reunião ficou certo de que a comunidade vai cobrar diretamente à gestão, o atendimento ao requerimento da sua autoria que reivindica o calçamento da frente das capelas. Apoiou a sugestão dos vereadores e o pessoal da cultura se reunir para formatar a Lei Paulo Gustavo, no sentido de melhor contemplar os projetos dos artistas. Concluiu parabenizando o professor Cícero Palácio, que viera prestar as informações da sua Pasta. O senhor presidente passou a palavra ao edil Wadir Guerreiro e o mesmo, após as saudações costumeiras disse que até março, o problema financeiro não existia no Município, a gestão vinha honrando com seus compromissos. Depois, os recursos caíram foram feitos alguns ajustes, até mesmo do número de cuidadores para não atrasar a folha. Então, em situação assim, deveria procurar a solução com cortes em setores e mesmo assim disse achar difícil, porque os recursos teriam diminuído muito. Sabia do problema mas achava que não podia era generalizar politicamente. Acrescentou que a gestão está se mobilizando, trazendo um mecânico do SENAI para consertar os ônibus. Mas, não poderia se generalizar e sim, procurar uma solução e não sair colocando culpa em quem quer que seja. O presidente respondeu ao vereador Wadir Guerreiro que ninguém estava querendo prejudicar ninguém e sim, resolver os problemas. A verdade cabia em todo canto e quem deveria resolver o problema era o gestor mesmo. A vereadora Sonha Amaro, pediu a palavra e a mesma foi concedida. Então a vereadora saudou a todos que assistem as sessões pelas redes sociais para em seguida questionar o professor Cícero Palácio, que teria dito que a sua Pasta só se responsabilizava pelos ônibus mantidos por ela e não pelos terceirizados. E queria assim saber, se o terceirizado sem o repasse da Prefeitura tinha como pagar aos motoristas contratados. O secretário-adjunto se comprometeu em trazer cópias dos



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS, ESTADO DO CEARÁ**

passagens molhadas e uma explicação sobre os alimentos arrecadados durante a festa de agosto que estavam sendo usados nas secretarias e não na formação de cestas básicas para a população carente. O vereador Wadir Guerreiro, que usou a palavra em seguida, disse que a denúncia do edil Laércio ele mesmo considerava grave e iria apurar. Sobre a resposta do presidente na sua primeira intervenção, disse que até janeiro, o edil estava na base do prefeito e era bom, mas agora que saiu, o gestor não valia mais nada. O presidente voltou a dizer ao edil que nunca precisou bajular prefeito e nem falar dele, porque numa gestão como essa, todas as pessoas do Município estavam vendo o que vem acontecendo. Que o descaso no Município era realidade. O que deve ser feito é resolver os problemas da sociedade, que vem sofrendo sem a assistência necessária que é de competência da Gestão. E como não havia mais nada a ser tratado, o presidente deu por encerrado os trabalhos e para constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes.


Alceu Rodrigues de Sousa


Antônio Cândido Neto.


Antônio Edson da Silva


Antônio Wadir de Lima Guerreiro


Antônia Sonha Amaro





**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS, ESTADO DO CEARÁ**

Francisco Teotônio Neto

Josefa Regilane Arrais da Silva Souza

Laércio Ferreira de Araújo

Raimundo Martins de Oliveira.